

**PRÁTICAS INFORMACIONAIS NO COTIDIANO DE PESSOAS COM RESTRIÇÕES  
DECORRENTES DE ALERGIAS E INTOLERÂNCIAS ALIMENTARES**

***INFORMATIONAL PRACTICES IN THE DAILY LIFE OF PEOPLE WITH RESTRICTIONS ARISING  
FROM ALLERGIES AND INTOLERANCES FOOD***

 Marciana Siqueira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestra em Ciência da Informação pela  
Universidade Federal do Ceará (UFC).

E-mail: [marcyanesiqueira@hotmail.com](mailto:marcyanesiqueira@hotmail.com)



**ACESSO ABERTO**

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma  
Licença Creative Commons Atribuição 4.0  
Internacional. 

**Conflito de interesses:** A autora declara que  
não há conflito de interesses.

**Financiamento:** Funcap.

**Declaração de Disponibilidade dos dados:**  
Todos os dados relevantes estão disponíveis  
neste artigo.

**Recebido em:** 12 jul. 2022.

**Aceito em:** 22 ago. 2022.

**Publicado em:** 22 ago. 2022.

**Como citar este resumo:**

SILVA, Marciana Siqueira da. Práticas  
informacionais no cotidiano de pessoas com  
restrições decorrentes de alergias e  
intolerâncias alimentares. **Informação em  
Pauta**, Fortaleza, v. 7, p. 1-3, 2022. DOI:  
10.36517/2525-3468.ip.v7i00.2022.81248.1-3.

## RESUMO

SILVA, Marciana Siqueira da. **Práticas informacionais no cotidiano de pessoas com restrições decorrentes de alergias e intolerâncias alimentares.** Orientadora: Maria de Fátima Oliveira Costa. 2021. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/59933>. Acesso em: 12 jul. 2022.

Trata sobre práticas informacionais no cotidiano de pessoas com restrições decorrentes de alergias e intolerâncias alimentares. Nessa perspectiva, apresenta as práticas informacionais do grupo analisado no âmbito da Ciência da Informação apresentando o seguinte questionamento: Como se dão as práticas informacionais das pessoas com alergias e intolerâncias alimentares? O estudo tem como objetivo geral mostrar como decorrem as práticas informacionais por pessoas com restrições alimentares, com vistas à qualidade de vida. Quanto aos objetivos específicos foram delineados os seguintes: identificar ocorrências ou eventos que contribuem para a constituição das práticas informacionais; verificar possíveis barreiras que alérgicos e intolerantes vivenciam na busca por informação para qualidade de vida e segurança alimentar; indicar os processos de busca e uso da informação realizada por pessoas alérgicas e intolerantes com base no modelo proposto por Pamela McKenzie; e mostrar como as redes sociais influenciam e contribuem para constituir as práticas informacionais de pessoas com restrição alimentar. Com intuito de alcançar os objetivos, foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O instrumento de coleta dos dados utilizado foi a entrevista semiestruturada, com perguntas fundamentadas no modelo bidimensional de práticas informacionais de McKenzie (2003). Para analisar e interpretar os dados foi utilizada a análise do conteúdo, por considerar a mais adequada ao propósito. Em relação as práticas informacionais desenvolvidas pelo grupo com restrições alimentares, verificou-se os seguintes resultados: a) os sintomas associados a dores no estômago, coceira e outros, assim como a automedicação estão atrelados às práticas preliminares de busca por diagnóstico; b) as barreiras no tocante a busca por informação destacada pelos pesquisados se referem a ação de perguntar sobre ingredientes em festas de aniversário e comemoração, alto custo com exames e compra de alimentos alergênicos; c) o contexto da alimentação para alérgicos e intolerantes está além do sentido nutricional do alimento, percebendo que eles compreendem que o ato de comer é momento oportuno para que os laços sociais se estabeleçam; d) quanto aos processos de busca por informação, constatou-se que ocorrem desde as estratégias de pesquisa na internet a encontros face-a-face com outros sujeitos no cotidiano; e) as redes sociais são consideradas muito importante para os pesquisados, pois é através das plataformas como Youtube, Instagram e Facebook que a apropriação e compartilhamento da informação propicia a troca de conhecimento no cotidiano. Conclui-se que as práticas informacionais do grupo analisado se constroem mediante a necessidade de manter uma alimentação segura livre de productos alergênicos, que se concentram em modos de interação e conexão para troca de saberes e experiências em espaços informacionais analógicos e digitais.

**Palavras-chave:** práticas informacionais; estudos de usuários; restrição alimentar; alergia e intolerância alimentar; modelo bidimensional de Pamela McKenzie.

## ABSTRACT

This study deals with informational practices in the daily lives of people with restrictions resulting from food allergies and intolerances. From this perspective, it presents the informational practices of the group analyzed in the scope of Information Science, presenting the following question: How are the informational practices of people with food allergies and intolerances? The study's general objective is to show how informational practices by people with dietary restrictions take place, with a view to improving quality of life. As for the specific objectives, the following were outlined: to identify occurrences or events that contribute to the constitution of information practices; verify possible barriers that allergic and intolerant people experience in the search for information for quality of life and food safety; indicate the information search and use processes carried out by allergic and intolerant people based on the model proposed by Pamela McKenzie; and show how social networks influence and contribute to the informational practices of people with food restriction. In order to achieve the objectives, a descriptive research with a qualitative approach was carried out. The data collection instrument used was the semi-structured interview, with questions based on the two-dimensional model of informational practices by McKenzie (2003). To analyze and interpret the data, content analysis was used, as it was considered the most adequate for the purpose. Regarding the informational practices developed by the group with dietary restrictions, the following results were verified: a) the symptoms associated with stomach pain, itching and others, as well as self-medication, are linked to the preliminary diagnostic search practices; b) the barriers regarding the search for information highlighted by the respondents refer to the action of asking about ingredients at birthday parties and celebrations, high cost with tests and purchase of allergenic foods; c) the context of food for allergic and intolerant people goes beyond the nutritional meaning of food, realizing that they understand that the act of eating is an opportune moment for social ties to be established; d) regarding the information search processes, it was found that they occur from internet research strategies to face-to-face encounters with other subjects in everyday life; e) social networks are considered very important for those surveyed, as it is through platforms such as Youtube, Instagram and Facebook that the appropriation and sharing of information enables the exchange of knowledge in daily life. It is concluded that the informational practices of the analyzed group are built upon the need to maintain a safe food free of allergenic products, which focus on modes of interaction and connection for the exchange of knowledge and experiences in analog and digital informational spaces.

**Keywords:** informational practices; user studies; food restriction; food allergy and intolerance; two-dimensional model of Pamela McKenzie.